Ata da décima quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de Batayporã - Estado de Mato Grosso do Sul, em seu terceiro período legislativo da décima terceira legislatura. Aosoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dezenove horas, reuniram-se os membros da Câmara de Batayporã, sob a Presidência do Vereador Cícero Humberto Leite, secretariado pelo Vereador Cabo Máximo. Foi lido um trecho bíblico pela VereadoraNida Trachta, e em seguida o Presidente abriu os trabalhos, passando ao *PEQUENO EXPEDIENTE*, com a leitura da ata da ultima sessão ordinária, na qual foicolocada em discussão, votada e aprovada por unanimidade. Não houve as*CORRESPONDÊNCIAS* recebidas do Executivo efoi lida a deterceiros. No *COMUNICADO DOS LÍDERES*, não houve inscritos, como também não houve*PROJETOS QUE DERAM ENTRADA NA CASA*. Em *PALAVRA LIVRE*, a VereadoraJaqueline de Souza em seus cumprimentos falou do acordo que foi feito entre o Executivo, através do departamento de transito, e as Autoescolas do Município para realizarem as aulas de condução de veículos pesados no pátio do Recinto de Festas. Mencionou sobre o contato que teve através do Deputado Federal Elizeu Dionísio junto ao Presidente da Sanesul, para que possa ser discutido e executado o Plano de Saneamento Básico no Município.No*GRANDE EXPEDIENTE*não houve proposições a serem apresentadas.Houve o*INTERVALO REGIMENTAL*e na *ORDEM DO DIA*foi lido o relatório final da Comissão de ética da Câmara Municipal de Batayporã, referente ao Processo nº 4.011/2014, oriundo da Prefeitura Municipal de Batayporã, através do ofício/PMB/ADM n° 274/2015, datado em 10 de abril do ano corrente, na qual formalizou o Processo de Investigação dos fatos denunciados pela Comissão de ética. Após a leitura do referido relatório o Presidente da Casa, Vereador Cícero Humberto Leite, colocou o mesmo em discussão diante do Plenário. Na discussão os Vereadores membros da Comissão de ética, composta pelos Vereadores: Jaqueline de Souza (Presidente), Nelsi João Perlin (Relator) e Cabo Máximo (Membro), explanaram em suas argumentações o motivo pelo qual solicitaram a instauração da CPI ao Vereador Edmilson Gaiseiro, uma vez que, após a entrada do referido processo a esta Casa de Leis, os membros que analisaram, ouviram testemunhas mencionadas no processo e o próprio Vereador Gaiseiro, chegaram à conclusão que tais irregularidades mencionadas devem ser estudas e analisadas de forma mais complexa. Em suas falas, os membros da Comissão, explicam que estipularam um prazo de 05 (cinco) dias, após a declaração do Vereador Gaiseiro, para que o Edil apresentasse uma defesa jurídica pelos atos contidos no Processo, caso este não realizado pelo nobre Vereador, fazendo que tal procedimento fosse instaurado; porém, argumentaram também do incomodo em ver tudo isso acontecer, pois, são sabedores da competência e dignidade do Vereador Gaiseiro, e sabem do desgaste e constrangimento que é a instauração de uma CPI. Na oportunidade os Vereadores Salvador Pereira e Nida Trachta ressaltaram suas opiniões ao caso. Vereador Edmilson Gaiseiro, no uso da discussão ao relatório que lhe é de direito, disse que tal procedimento tem que ser feita de forma digna e justa, pois, se realmente cometeu irregularidades, tem que pagar pelos mesmos, mas, argumentou que diversas irregularidades acontecem na administração municipal, sendo situações muito piores que a dele, e que as mesmas também devem ser denunciadas a esta Casa e tomadas medidas cabíveis, pois, já que é para julgar irregularidades ocorridas, que seja de forma ampla e complexa em toda a administração. Novamente em suas falas, os membros da Comissão de Ética concordam plenamente com as palavras do Vereador Edmilson e solicitam que, irregularidades que for de conhecimentos de todos os pares, com provas concretas, sejam apresentadas a Casa para serem averiguadas, analisadas e tomadas às devidas providencias. Ao término da discussão, o Presidente colocou o relatório final em votação a instauração da CPI, sendo o mesmo aprovado por todos, ficando constituído ao Presidente Vereador Cícero Leite, nomear os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, em conformidade ao Regimento Interno da Câmara Municipal.*INSCRITO OS ORADORES*,Vereador Salvador Pereira falou sobre a preocupação com o Meio Ambiente, destacando o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município, no qual ainda não esta sendo executado por não demandar de recursos. Também destacou os projetos em andamento no Executivo, em principal a Creche Municipal que esta em processo licitatório, como a pavimentação asfáltica da Vila José Mustafá que já esta sendo executada. Respondeu a um questionamento do Vereador Gaiseiro na Sessão anterior, onde mostrou sua preocupação em relação a um fato acontecido com uma família do Município, dizendo que foi procurar a real verdade sobre tal fato, e que o Prefeito Municipal disse que ajudou com o valor de R$ 600,00 (seiscentos reais) a família para custear gastos. Vereador Gaiseiro disse que tal fato acontecido é a pura verdade, onde o Prefeito Municipal não ajudou com o combustível, pois esta família foi atrás deste Vereador para solicitar ajuda, dizendo que não vê inverdade por parte da família. Vereador Salvador em pedido novamente a palavra, disse que sua função, como líder do Perfeito, é debuscar informações para trazer as respostas até esta Casa. Disse também que um funcionário da Prefeitura lhe disse esta trabalhando de forma irregular, fazendo serviços a Fazendeiros do Município, chegando na ocasião, uma patrola andar mais de 100km para fazer serviço particular em uma propriedade rural. Vereadora Nida Trachta comentou sobre o Plano de Saneamento Básico que a maioria dos Municípios ainda não finalizou, e que Batayporã já esta a frente de muitos por ter o mesmo já elaborado e formado, precisando que seja feito uma cobrança à Sanesul para que esse plano seja executado, enfatizando a realização do Passeio ecológico acontecido no ultimo dia 06 de junho. Vereador Maurício Ribeiro pediu ao líder do Prefeito para que o mesmo solicite ao chefe do executivo a expansão da rede de água na região do cartório de registros, na entrada da cidade, pois é uma área urbanizada e muitas pessoas não conseguem pleitear financiamentos para construção, devido à falta da rede de agua, solicitando que o Executivo solicite junto a Sanesul esse procedimento, enfatizando também a realização do campeonato municipal de futebol de campo que dará inicio no próximo dia 04 de julho. Vereador Cabo Máximo ressaltou sobre a preocupação que cada vereador tem em defender as pessoas mais carentes, principalmente as que dependem de todos os seguimentos da administração como a saúde, assistência social, etc. Mencionou que na administração pública se vê pessoas determinadas a trabalhar a prol a melhoria do Município, porem, as mesmas são manipuladas. Ressaltou que sempre estará ao lado das pessoas menos favorecidas e desamparadas. Solicitando a parte, Vereador Gaiseiro falou que o funcionário que estava trabalhando nas Fazendas iria denunciar o Prefeito no Ministério Público e na Câmara, mostrando o desrespeito da administração com os mais necessitados. O Presidente Cícero Leitenão fez o uso da tribuna,agradecendo a presença do todos, e nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão e determinou a lavratura da presente ataque lida e aprovada, segue assinada por quem de direito.Plenário das Deliberações “Erberto Flauzino de Oliveira”, em 08 de junho de 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cícero Humberto Leite

Vereador Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Máximo C. G. Jeleznhak

Vereador 1º Secretário